



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Antibioticoterapia Como Uma Opção Eficaz Para O Tratamento Da Apendicite Aguda

Autores: Flávia Afonso Pinto Fuzii; Marcus Vinicius da Silva; Silvio Augusto Coletty; Juliana Barrueco Costa; Flavia Mariani Moura Leal; Amilton Teixeira Lima

Resumo: Objetivos: Identificar os antibióticos mais utilizados na propedêutica da apendicite aguda e confirmar a apendicectomia como base do tratamento no período estudado. Métodos: Estudo retrospectivo e observacional através da revisão de prontuários no período de Junho/2014 a Julho/2018. O levantamento mostrou 80 paciente pediátricos diagnosticados com apendicite aguda. As variáveis utilizadas para elaboração do trabalho foram idade, sexo, antibióticos utilizados, tempo de internação e reinternação, complicações associadas e grau da apendicite. Resultados: O gênero mais prevalente foi o sexo masculino (68,7%). A idade de maior incidência foi dos 6 aos 10 anos de idade (62%). Em relação ao tratamento com antibiótico, utilizou-se espectro para bactérias Gram negativas e anaeróbios e na grande maioria dos casos, foi necessária a administração de mais de um tipo de antimicrobiano, tendo-se como associação mais frequente o uso de Ceftriaxona e Metronidazol. Neste estudo os antibióticos foram mantidos como terapêuticos tendo-se como critérios de suspensão a ausência de febre, de cateteres ou de complicações infecciosas. O tempo de internação foi em média de três dias e está diretamente relacionada com o grau da apendicite. Sendo que neste estudo, 66% dos pacientes tiveram acometimento grau 1 e 2. Conclusão: A apendicectomia continua a ser o tratamento de escolha para apendicite aguda. Ainda existe um baixo nível de evidência quanto ao tratamento conservador, não podendo ainda ser recomendado. Porém a profilaxia antibiótica é essencial independente do grau de inflamação do apêndice cecal.